

Guía para ver el eclipse solar de forma segura y probar sus gafas

Regístrese para recibir la newsletter de **aajogo casino** Wonder Theory sobre noticias científicas. Explore el universo con noticias sobre descubrimientos fascinantes, avances científicos y más. A medida que se acerca el eclipse solar total, que ocurrirá el 8 de abril en México, Estados Unidos y Canadá, los expertos recuerdan a los espectadores que usen anteojos de eclipse certificados para ver el fenómeno celestial de manera segura y evitar confusiones sobre si no son falsificaciones.

Un eclipse solar total ocurre cuando la luna pasa entre la Tierra y el sol, bloqueando completamente la cara del sol a la vista por unos momentos. Aproximadamente 32 millones de personas en los EE. UU. Viven dentro del camino de 115 millas de ancho (185 kilómetros de ancho) de totalidad, o ubicaciones donde la luna aparecerá para cubrir completamente el sol y la sombra lunar cae en la superficie de la Tierra. Las personas fuera del camino de totalidad aún podrán ver un eclipse solar parcial en el que la luna solo bloqueará parte de la cara del sol. El único momento en que es seguro ver el sol sin protección ocular es durante la totalidad de un eclipse solar total, o el breve período en que la luna bloquea completamente la luz del sol, según la NASA.

De lo contrario, los expertos instan a las personas a usar anteojos para eclipses certificados o visualizadores de mano que cumplan con un estricto estándar de seguridad, conocido como ISO 12312-2, durante todas las otras fases de un eclipse solar total o parcial. El estándar de seguridad significa que las lentes cumplen con los requisitos internacionales para la visualización solar directa, según la AAS.

Tipo de lente	Transmisión	Equivalente en espejuelos de sol
Lentes de eclipse certificados	0.001% a 0.00005%	1000 veces más oscuro que las gafas de sol más oscuras
Gafas de sol más oscuras	3% a 19%	Muy luminoso con lentes de eclipse

Las lentes de los anteojos para eclipses están hechas de polímero negro o resina con partículas de carbono que bloquean casi toda la luz visible, infrarroja y ultravioleta, según The Planetary Society. Incluso las gafas de sol más oscuras no son lo suficientemente seguras.

"(La AAS) ``` diff - descubrió la producción de anteojos para eclipse falsificados que no proporcionarán la protección necesaria para ver el sol sin sufrir daños oculares", dijo Rick Fienberg, Gerente de Proyecto de la Fuerza de Tarea Solar de la AAS, en un comunicado. ```

Por eso, es esencial obtener anteojos para eclipses certificados y hacer la prueba de seguridad recomendada.

Prueba de seguridad de anteojos para eclipses

Para probar la seguridad de los anteojos para eclipses, los expertos recomiendan las siguientes pruebas sugeridas por la AAS.

1. Probar los anteojos en interiores desprovistos de luz y lentes completamente oscurecidos. Nada debería ser visible a través de los lentes.
2. Probar los anteojos en exteriores en días soleados y verificar que nada sea visible a través de los lentes.
3. En un día soleado, observar el cielo a través de los anteojos y confirmar que el sol aparece

grandemente iluminado y de un color blanquecino, amarillento o, a veces, en color azulado u otros colores.

Si los anteojos se prueban y resultan ser seguros, solo será posible ver el sol el día del eclipse. Durante dicho día, el observador deberá seguir los siguientes pasos de seguridad:

1. Colocar los anteojos o visualizador de sol en la línea de visión despejada antes de observar el sol.
2. No remover los lentes mientras se observe el sol.
3. Utilizar diferentes protectores solares en caso de tener que observar el sol desde lentes de contacto, binoculares o telescopios.

Al observar el eclipse sin sus anteojos de eclipse certificados, las consecuencias pueden ser graves y lamentables. Para los que vivimos el milagro, el riesgo no vale la pena. Utilicemos anteojos eclipses certificados y disfrutemos el espectáculo sin comprometer nuestra visión.

Inundações **aajogo casino** Rio Grande do Sul: uma catástrofe climática no Brasil

Quando as fortes chuvas começaram a inundar seu bairro, Cristiane Batista, de 34 anos, pegou seus três filhos, algumas mochilas e seu telefone celular e esperou na porta, esperando ser resgatada pelos caminhões municipais preparados para evacuar a população de Muçum, no estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

"Eu estava terrificada. A casa estava prestes a transbordar. Tínhamos que sair dali", diz ela. Batista, seu marido, Jeferson, de 34 anos, e seus filhos – que variam **aajogo casino** idade de um a oito anos – já foram vítimas do clima extremo do estado mais meridional do Brasil duas vezes no ano passado. Em setembro de 2024, Muçum e seus cerca de 5.000 habitantes foram o centro da devastação causada pelas enchentes, que deixaram incontáveis pessoas sem-teto, incluindo 15 pessoas **aajogo casino** uma única casa **aajogo casino** Muçum.

"Nós perdemos tudo", ela diz.

Dois meses depois, a cidade foi atingida por outra forte tempestade. A chuva destruiu móveis e eletrodomésticos e deixou paredes manchadas de lama. Após perder tudo pela terceira vez, ela diz que não tem forças para continuar morando na cidade.

Um desastre climático sem precedentes

O estado do Rio Grande do Sul, casa de quase 11 milhões de pessoas, testemunhou a crise climática mais extensa de **aajogo casino** história e uma das maiores do Brasil recente.

Em apenas dez dias no final de abril e início de maio, a região registrou entre um terço e quase metade da precipitação anual prevista – entre 500 e 700 milímetros, dependendo da localidade, de acordo com medições da Metsul Meteorologia.

A tempestade causou o transbordamento dos rios Taquari, Caí, Pardo, Jacuí, Sinos e Gravataí – afluentes do Guaíba.

De acordo com a Defesa Civil, mais de 100 pessoas morreram, mais de 130 estão desaparecidas e quase 400 ficaram feridas **aajogo casino** 425 municípios afetados.

Mais de 232 mil pessoas deixaram seus lares: 67 mil estão **aajogo casino** abrigos, e 164 mil estão sem-teto ou morando temporariamente com parentes ou amigos. Cidades como Eldorado do Sul, Roca Sales e Canoas foram parcialmente inundadas, e vilarejos como Cruzeiro do Sul foram devastados **aajogo casino** o que o governador do estado, Eduardo Leite, descreveu como "a maior catástrofe de todas".

A falta de preparação para o inevitável

A cidade de Porto Alegre, a capital do estado e uma das maiores centros urbanos do Brasil, é uma das piores afetadas. Em 5 de maio, o nível do Rio Guaíba, que passa pela cidade, alcançou um recorde de 5,35 metros, superando os 4,76 metros alcançados durante as enchentes históricas de 1941.

Bairros próximos ao rio foram inundados. O aeroporto fechou, e as usinas de energia e tratamento de água caíram, causando escassez de energia e água potável **aajogo casino** várias áreas. Uma barragem **aajogo casino** um subúrbio norte falhou e inundou uma grande parte da cidade.

Vista de um helicóptero do exército, a cidade vizinha de Eldorado do Sul parece um conjunto de canais estendendo-se ao longo de finas listras de terra e edifícios. Cerca de 90% da cidade estão submersos. Às margens da BR-290, uma das principais rodovias do sul do país, centenas de pessoas estão à espera de transporte para abrigos.

O que causou a catástrofe

Infraestrutura é chave para entender o que aconteceu na capital do estado, diz Goldenfum, explicando que uma extensa rede de 68 quilômetros de diques, comportas, um muro de contenção no cais e mais de 20 bombas de drenagem evitaram uma situação mais séria. No entanto, a falta de manutenção do sistema de proteção contra inundações ao longo dos anos pode ter sido um fator.

"Este sistema funcionou bem, mas ele já mostrou problemas de selagem", diz ele. "As comportas e as casas de bombas já mostraram fraquezas. Houveram problemas de manutenção, então o sistema não cumpriu."

cheias extremas eram relativamente pouco comuns no Rio Grande do Sul. No entanto, cientistas acreditam que os fatores climáticos estão agora acelerando tais eventos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aajogo casino

Palavras-chave: **aajogo casino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-27